

FAZENDO ARTE NA CABEÇA

Após começar sua carreira no quintal da casa da mãe, barbeiro abre seu próprio espaço em Campo Grande e estampa celebridades nos cabelos dos clientes. **P.3**



Desenho feito por Maique em um de seus clientes

Zona Oeste

‘O Auto das Consciências’ tem exibição gratuita em Padre Miguel

Peça será exibida, neste fim de semana, no Creib. Espetáculo ainda vai passar por mais três bairros

De volta ao cenário cultural em tempos de poucas opções de lazer, por conta da pandemia, o espetáculo *O auto das consciências* retorna aos palcos do Rio, a partir de sábado, às 19h, para uma jornada cultural durante todo o mês de março com entrada gratuita. As sessões se iniciam com as apresentações no Creib de Padre Miguel.

O espetáculo é um grito de alerta para o caos que está se tornando o mundo por causa da intolerância às diferenças. Sob a direção do Hudson Batista, a cada apresentação a proposta é propor um debate acerca das relações raciais e a valorização da dignidade humana.

Depois de 5 anos da primeira montagem, a peça se despede com atuação do novo elenco formado por artistas locais, como Dg Martins, Laura Borges, Cássia Flavioli, Aline Dias, Lieta, Cauã Oliveira, Thawane Gomes, Duda Malvão, Alan Lima, Fernando Ferreira e Ygor Daniel, todos integrantes do Grupo Movanos Movimento Nosso.



mento Nosso.

A apresentação acontece sábado e domingo, às 19h, no Creib de Padre Miguel (Rua General Gomes de Castro 300). Além disso, o público da Zona Oeste vai poder ver a peça em mais dois locais: dias 13 e 14, na Lona Cultural

Hermeto Pascoal (Praça 1º de Maio s/nº), em Bangu; e 20 e 21, na Lona Cultural Gilberto Gil (Av Marechal Fontenelle 5000), em Realengo.

Devido às normas de segurança, a capacidade de público é limitada. O acesso ao teatro só será permitido

com o uso de máscara e álcool em gel. Os ingressos estarão disponíveis uma hora antes do espetáculo. Mais informações podem ser obtidas pelo WhatsApp 99172-5204 ou nas redes sociais fb.com/movimentonosso e @movanosoficial.



Peça ‘O Auto das Consciências’ vai passar por vários bairros da Zona Oeste este mês



Capacitação gratuita para líderes comunitários do Rio

Nova turma qualificará, a partir deste mês, 30 representantes de instituições sociais do Estado através de cursos e oficinas on-line

Para contribuir com o fortalecimento do trabalho em rede, Senac RJ e Sebrae Rio criaram o Programa de Capacitação e Desenvolvimento de Lideranças Comunitárias, que oferece conteúdos para o aprimoramento das atividades desenvolvidas pelos responsáveis técnicos das instituições sociais do terceiro setor que atuam em áreas vulneráveis do Estado do Rio. A capacitação gratuita formará sua segunda turma a partir de março e tem 30 vagas disponíveis. As ins-

crições devem ser feitas pelo e-mail senacnacomunidade@rj.senac.br, até o dia 12.

O programa, cuja primeira turma foi concluída em 2020, inclui dois cursos do Senac RJ: Empreendedorismo, em parceria com a Cisco, e Design Thinking. O projeto também engloba oficinas de Liderança e Perspectivas do Terceiro Setor ministradas pelo Sebrae Rio. As aulas on-line começarão dia 16 e têm duração prevista de três meses, com emissão de certificados das duas instituições



Projeto do Senac RJ e Sebrae Rio tem inscrição aberta até o dia 12

ao final do programa.

“Minha experiência neste curso foi muito enriquecedora, e poder compartilhar todas as informações com a instituição em que atuo foi de grande importância. Profissionalmente, foi maravilhoso conhecer mais e melhor todas as ferramentas que nos apresentaram. O conhecimento vai ficar pra sempre”, conta Valéria da Silva Rego, auxiliar administrativa que trabalha na supervisão dos jovens aprendizes e acolhimento aos usuários da

Agência Social de Talentos, participante da primeira turma do programa.

Os 30 líderes do terceiro setor inscritos na segunda turma do Programa de Capacitação e Desenvolvimento de Lideranças Comunitárias terão aulas online sobre: habilidades de liderança e conhecimentos financeiros, planejamento do negócio, pesquisa de mercado, metodologias ágeis, prototipação, liderança empreendedora e desenvolvimento sustentável, entre outros temas.

Parque Radical de Deodoro reabre para atividades físicas ao público

Local oferece 800 vagas em diversas modalidades esportivas e as inscrições estão abertas

As inscrições para as atividades esportivas do Parque Radical de Deodoro, administrado pela Secretaria Municipal de Esportes, começam nesta terça-feira. Ao todo, serão oferecidas 800 vagas gratuitamente, distribuídas entre musculação, futsal, futebol, alongamento e caminhada assistida. No caso dos menores de idade, será necessário apresentar a cópia da carteira de identidade, assim como a de um responsável. A reabertura do Parque Radical será no próximo dia 9, mesmo dia do começo das aulas da escolinha de canoagem no local.

As aulas de musculação acontecerão terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 6h às 18h, para alunos a partir dos 16 anos. Seguindo



Aulas de musculação acontecem às terças, quartas, quintas e sextas

os protocolos de segurança para evitar a propagação da Covid-19, é necessário levar

toalha e garrafa de água. Já as atividades de alongamento e a caminhada assistida

acontecerão às terças e quintas, nos horários das 7h, 8h e 9h, também para alunos a partir dos 16 anos.

O futsal atenderá a crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos, às terças e quintas. As aulas serão aplicadas às 10h e às 11h, na parte da manhã, e das 13h30 às 17h, na parte da tarde. Do total de vagas, há 40 para a prática de futebol. As inscrições serão feitas no Parque Radical, mas a atividade acontecerá na Vila Olímpica de Ricardo de Albuquerque.

As inscrições podem ser feitas de segunda a sexta, das 8h e 12h e das 13h às 17h, e sábado, das 8h às 12h. O Parque Radical de Deodoro fica na Estrada Marechal Alencastro 1357, em Ricardo de Albuquerque.

Live comemora o Dia Internacional da Mulher

A artista plástica Juliana Fervo fará um trabalho com grafite ao vivo, hoje, direto da área externa do Bangu Shopping

Em comemoração ao Dia da Mulher, no próximo dia 08, o Bangu Shopping está realizando uma série de lives com o tema principal de sua campanha #Empoderaela, que fala de mulheres na saúde e na ciência em reconhecimento à relevância do papel feminino no combate à pandemia da Covid-19. Hoje, é a vez da artista plástica Juliana Fervo participar da ação. Ela vai realizar um trabalho com grafite, ao vivo, na área externa do shopping, no Boulevard, próximo a chaminé. A artista fará um painel “instagramável” com frases de empoderamento para as mulheres. As frases grafi-

tadas irão virar artes e foram enviadas pelas clientes via redes sociais. A obra ficará exposta até o dia 14. Seguindo a programação comemorativa, a influenciadora Beatriz Rodrigues e a psiquiatra Clara Cunha irão falar sobre Autoestima, amanhã, às 19h, na página do Instagram do shopping. E, no dia 08, a biomédica e embaixadora da campanha, Jaqueline Goes, responsável pelo sequenciamento genético do novo coronavírus, será a protagonista de uma live especial, transmitida pelo hotsite da ação (www.empoderaela.com.br). No papo, ela vai falar sobre os desafios das mulheres no mercado de trabalho e contar um pouco de sua trajetória.

Zona Oeste



FOTOS ARQUIVO PESSOAL

De cortes gratuitos no quintal de casa a dono da própria barbearia, Maique Santos relembra o início de sua empreitada

MAIQUE E DJ MARLBORO

MAIQUE EM SUA BARBEARIA

Desde bem jovem, Maique Santos, de 18 anos, cortava cabelos em casa. No início, não cobrava nada. Depois, passou a cobrar um valor simbólico. E foi assim que o artista do cabelo começou sua empreitada. Porém, o que ele não sabia é que seria muito bem-sucedido, como sempre sonhou.

“Corto cabelo desde que eu tinha 15 anos, cortava no quintal da minha mãe. Colocava a cadeirinha no quintal, pegava a máquina que era da minha mãe, que é cabeleireira e é profissional, e cortava o cabelo dos senhores e das crianças sem cobrar. Depois, passei a cobrar um valor pequeno, na época era três reais, cinco reais, não passava disso. Cortava dos familiares quando não tinha cliente. Após isso, como eu tinha o sonho de ser jogador, corri atrás da carreira, mas infelizmente parei fui procurar emprego. Trabalhei durante dois anos num hospital. Foi quando casei e fui morar com a minha esposa”, lembra ele.

E foi só depois de ter o pri-

meiro filho que ele entendeu que seu destino era cortar cabelos. “Um dia, fui levar meu filho numa barbearia e o rapaz estava cortando com muita dificuldade, falei para ele que podia deixar do jeito que tava, que eu terminava de cortar. Levei meu filho pra casa, cortei, fiz o pé, fiz uma listra e voltei com uma foto pra ele (*o cabeleireiro do salão*) ver como tinha ficado. Então, ele me convidou para trabalhar com ele e fiquei trabalhando uns três anos lá, aí tomei coragem e abri minha própria barbearia”, afirma ele, que hoje é dono da Resenha Barber Shop, em Campo Grande.

E tudo estava indo muito bem, até que um imprevisto familiar fez com Maique tivesse que se mudar de cidade e recomeçar do zero.

“Abri minha primeira barbearia, fiquei

durante um ano conquistando clientela, correndo atrás, trabalhando. Meu foco era sustentar minha família, ganhar dinheiro, ter uma vida normal, boa, assim como qualquer trabalhador. Até que consegui me estabelecer no local onde eu tava, era bem perto da minha casa, em Campo Grande. Estava ganhando um bom dinheiro. Pra mim, estava bom do jeito que tava, até que eu tive um problema familiar e fui obrigado a sair de onde morava. Nos mudamos para Paraty e lá não tinha nenhuma opção de trabalho, a população de lá era muito pequena, não tinha como eu montar uma barbearia lá. Eu já es-

tava desistindo da profissão. Até que consegui emprego em uma barbearia, em Angra dos Reis. Foi onde fiquei durante um ano trabalhando. De dia eu trabalhava na barbearia e quando não tinha cliente trabalhava num bar, que era ao lado da barbearia.”

Quando sua esposa engravidou novamente e eles tiveram que retornar ao Rio, Maique viu na loja vazia que ficava ao lado do negócio do tio de sua esposa: era a oportunidade de reabrir a barbearia e dar continuidade a seu sonho.

“Aí, fui repensando e pensando uma estratégia para voltar e crescer na profissão. Foi quando comeci a fazer

desenhos no meu filho. Primeiro, fiz o Batman, ficou muito legal, o pessoal da barbearia elogiou, minha esposa me deu força, falou que eu tinha potencial para ir longe, que não era para eu desistir, fui treinando no meu filho. Então, fui chegando nos artistas mandando mensagens, contando a minha história, a minha situação. Eu desenho desde criancinha, tinha facilidade de desenhar rostos, pessoas. Desenhos no cabelo, comeci ano passado. A torcida do Babu Santana estava muito grande (no *BBB*), e resolvi fazer um desenho na cabeça de um colega. O objetivo era fazer fama dentro do bairro, pro pessoal conhecer o meu trabalho, até que estourou, viralizou, foi parar nas redes sociais e teve algumas matérias de sites.”

Sonhador, o rapaz revela que sua inspiração vem de pessoas que venceram através de trabalho. “A minha inspiração é minha força, minha família. Tenho inspirações, que são alguns barbeiros que venceram, gente que saiu de baixo, tanto na profissão de barbeiro como em outras profissões. Pessoas que conquistaram seu espaço.”

Falando de futuro, o barbeiro quer abrir mais barbearias. Mas diz que precisa, antes de tudo, atualizar seu material e técnica.

“Preciso, primeiro, ajeitar a que eu tenho. É um lugarzinho aconchegante, onde as pessoas se identificam com o nosso jeito de ser, com nossa energia. Pretendo investir no meu trabalho, no aprimoramento, pretendo fazer um curso de desenho, atualizar meu material. Mas, pretendo sim, crescer na profissão”, finaliza Maique, que controla o Instagram da loja: @resenhacgbarbershop.

Reportagem da estagiária **Bruna Fernandes**, sob supervisão de **Karina Fernandes**

FAZENDO A CABEÇA DA GALERA



DESENHO FEITO POR MAIQUE EM SEUS CLIENTES FIÉIS